

Devido aos grandes problemas ambientais causados pelos depósitos de cinza volante a céu aberto fez-se necessário o estudo de empregos alternativos para este material. Decidiu-se por analisar a influência da adição deste resíduo na melhora das condições de resistência das misturas solo-cal, quanto ao aspecto de aumentar a capacidade de suporte, e viabilizar o emprego de fundações superficiais para edificações de pequeno porte. Foram realizados ensaios a compressão simples com teor de cal variável, para 10% e 25% de cinza volante (em peso), visando obter uma primeira resposta da influência desses aditivos nas características do solo. O solo foi coletado no campo experimental da CEEE, Cachoeirinha/RS, a 1.20m de profundidade, classificado por Lemos, pedologicamente, como: Podzólico Vermelho Amarelo. O material coletado pertence ao horizonte B e possui resistência à compressão simples de aproximadamente 50 kN/m<sup>2</sup>, em condições naturais e 200 kN/m<sup>2</sup>, quando compactado. Optou-se pelo Ensaio à Compressão Simples, uma vez que já existiam dados para corpos de prova com adição de cal, pelo mesmo motivo foram submetidos a 28 dias de cura em câmara úmida com temperatura de aproximadamente 24° C. Os teores de cal utilizados foram: 1,3,5,7,9,11 % (em peso), sendo os corpos de provas compactados com energia proctor normal e saturados antes da ruptura. Foram observados os seguintes aspectos: • As amostras de teores de 1% de cal para ambos teores de cinza entraram em colapso quando saturadas; • A resistência à compressão simples aumentou com o crescimento dos teores de cal; • Observou-se um comportamento de ganho de resistência aproximadamente exponencial (até a porcentagem estudada); Salientamos a necessidade de mais pesquisas nessa área por ser de grande aplicabilidade e de restrita bibliografia. (CNPq).